

## **A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA ALMIRANTE RAPHAEL BRUSQUE NA IV MOSTRA DE REGIÕES BRASILEIRAS**

DERIK SANTOS<sup>1</sup>; BETANIA LOPES BALLADARES<sup>2</sup>; ALINE NUNES DA CUNHA DE MEDEIROS<sup>3</sup>; CRISTIANE ROSA<sup>4</sup>; MILLENA RODRIGUES ESTEVÃO<sup>5</sup>  
FRANCISCO MASSIMILLA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Escola Almirante Raphael Brusque– [betaballa@gmail.com](mailto:betaballa@gmail.com)

<sup>2</sup>Escola Almirante Raphael Brusque – [betaballa@gmail.com](mailto:betaballa@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas– [alinencm@gmail.com](mailto:alinencm@gmail.com)

<sup>4</sup>Escola Almirante Raphael Brusque – [cribeiorosa145@gmail.com](mailto:cribeiorosa145@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas– [estevaomilenar@gmail.com](mailto:estevaomilenar@gmail.com)

<sup>6</sup>Escola Almirante Raphael Brusque – [chicomaximila1979@gmail.com](mailto:chicomaximila1979@gmail.com)

Este trabalho, que se fundamenta numa concepção Freiriana, tem por objetivo relatar a experiência da Escola Almirante Raphael Brusque, na IV Mostra de Regiões Brasileiras, evento ocorrido em 12/08/25. A atividade representou um momento ímpar de consolidação de aprendizagens, permitindo aprofundar saberes e conhecimentos sobre o território brasileiro, bem como refletir sobre o pertencimento no espaço, mais especificamente sobre a Comunidade de Pescadores da Colônia Z3. Compreende-se que o conhecimento escolar ultrapassa o ambiente da sala de aula e, o presente relato, intenciona ratificar essa premissa. Ao longo de três meses (junho até agosto), 14 estudantes dos Anos Finais e da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos estiveram envolvidos na tarefa de aprofundar pesquisas acerca da comunidade, exercitando o olhar sobre o entorno. Os participantes tinham a incumbência de registrar fotografias sobre a colônia, com descrição pormenorizada (do edifício, da rua, da paisagem, de objetos). Das 42 imagens captadas, foram selecionadas 12. As fotografias foram impressas e coladas em painéis feitos a partir de materiais reciclados (caixas de papelão serviram de base para o trabalho). Na chegada ao prédio, no Campus II, uma área fora reservada para a fixação dos painéis e para a montagem da exposição.

Conclui-se, a partir da experiência, que a aproximação da universidade com a rede básica de ensino permite fortalecer laços, consolidar aprendizagens, ampliar horizontes, bem como valorizar o sentimento de pertencimento do território.